

Quanto antes, melhor



O tempo
é um fator fundamental para
a evolução do patrimônio de quem
investe em previdência complementar.

Acompanhe nas páginas centrais.

CURTAS

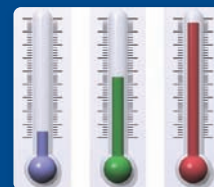
Julho é mês
de decisões
para os
participantes.

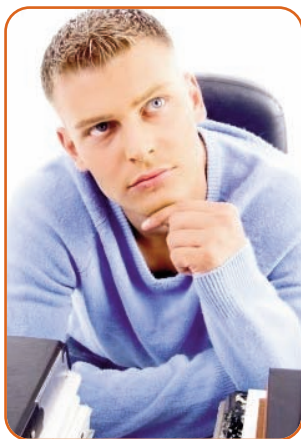
Página 2



NA PONTA DO LÁPIS

Saiba como funcionam
outros índices que medem
a temperatura da economia
e a movimentação dos
mercados. **Página 7**





Momentos de decisão 1

Não é apenas nas decisões da Copa do Mundo que os participantes ativos e autopatrocinados terão de pensar durante o mês de julho. Do dia 1º a 31, estará aberto o período para alteração do percentual de contribuição mensal para os planos. É hora, portanto, de refletir se você quer aumentar, manter ou reduzir seu percentual.

Para os ativos, a mudança passa a valer na folha de pagamento de agosto e, para os autopatrocinados, a partir do boleto mensal de agosto que vence no dia 8 de setembro. O processo é diferente para cada plano ou tipo de participante. Confira:

- Os **ativos** dos planos Visão Telesp (menos da Fundação Telefônica e da Visão Prev), Visão Telefônica Empresas, Visão Atelemcom e Visão Assist devem fazer a alteração na intranet.
- Os **ativos** do VivoPrev precisam acessar o Conexão RH → Minhas Informações → Previdência Complementar para preenchimento do formulário que deve ser remetido à Administração de Pessoal, Sede Berrini – 5º andar, lado B – São Paulo (SP).
- Os **ativos e autopatrocinados** dos planos Visão T Gestiona, Visão Terra e Visão Multi + os **ativos** do plano Visão Telesp (da Fundação Telefônica e da Visão Prev) + os **autopatrocinados** dos planos Visão Telesp, Visão Telefônica Empresas, Visão Atelemcom, Visão Assist e VivoPrev devem preencher o formulário disponível no site www.visaoprev.com.br e enviá-lo para a entidade, via Caixa Postal 65.161, CEP 01318-970.

LEMBRE-SE: QUANTO MAIOR SUA CONTRIBUIÇÃO, MAIOR SEU PATRIMÔNIO PREVIDENCIÁRIO.

Momentos de decisão 2

Outra resolução importante deve ser tomada de 1º a 31 de julho. Participantes ativos, autopatrocinados e assistidos podem, nesse período, redefinir seu perfil de investimento a partir das três opções disponíveis (veja abaixo). Em até 60 dias após o final de julho, a mudança entra em vigor com base no Saldo de Conta Total do mês que precede a transferência.

PERFIL CONSERVADOR

Risco menor

Aplica 100% em renda fixa

Perspectiva de curto prazo

PERFIL MODERADO

Risco médio

Aplica entre 0% e 30% em renda variável e o restante em renda fixa

Perspectiva de médio prazo

PERFIL AGRESSIVO

Risco maior

Aplica de 10% a 40% em renda variável e o restante em renda fixa

Perspectiva de longo prazo



EM BREVE, VOCÊ SERÁ INFORMADO SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA FAZER A ALTERAÇÃO.

NO SITE DA VISÃO PREV, ESTÁ DISPONÍVEL UM SIMULADOR DE RENTABILIDADE QUE PERMITE VERIFICAR COMO AS ALTERAÇÕES DE PERFIL PODEM AFETAR A RENTABILIDADE DE SEU PATRIMÔNIO.

Bem-vindo à Visão Prev

A Visão Prev agora faz parte do Programa de Ambientação da Vivo, desenvolvido pela área de Recursos Humanos para dar as boas-vindas aos profissionais que entram na empresa. Durante a programação, eles recebem uma série de informações a respeito da Vivo, incluindo explicações sobre os benefícios oferecidos. É aí que entra também a analista de Seguridade da Visão Prev, Gisele Pupin, apresentando a Visão Prev e o funcionamento detalhado do plano VivoPrev. “O objetivo é aproximar ainda mais nosso atendimento do participante e do RH das patrocinadoras, assegurando maior conscientização e compreensão das características do plano e suas diversas vantagens”, garante Gisele.

Abono anual



Em julho, os participantes assistidos dos planos PBS, TCO, TCP e VivoPrev vão receber a antecipação de 50% de seu abono anual, conforme determinam seus respectivos Regulamentos. O pagamento será feito juntamente com o benefício mensal no dia 30 de julho.

Qual é sua opinião?

Em 2010, a Pesquisa de Satisfação será antecipada para agosto. Assim como no ano passado, o levantamento será feito via internet. Ou seja, para participar, **você precisa cadastrar seu e-mail no site da Visão Prev**. Faça isso hoje mesmo: só assim sua opinião sobre a entidade poderá ser ouvida e considerada nas ações de melhoria contínua promovidas pela Visão Prev.



Equipes bem (in)formadas

A Visão Prev está intensificando os treinamentos para os analistas que atuam em sua Central de Atendimento. Mensalmente, todos assistem a pelo menos um curso apresentado por profissionais da própria Visão Prev sobre os mais diversos assuntos ligados às suas atividades. Os temas vão desde o novo site e o programa de empréstimos a procedimentos específicos dos planos e informações sobre o Imposto de Renda. Após cada treinamento, é feita uma avaliação que mede o grau de conhecimento adquirido.

O objetivo da iniciativa é manter a equipe bem informada e atualizada sobre as novidades e procedimentos de todas as áreas da Visão Prev. Os treinamentos são uma importante ação do Programa Visão Educa (de educação financeira e previdenciária) para aprimorar continuamente a formação das equipes de atendimento. A iniciativa responde também às demandas da última Pesquisa de Satisfação no sentido de capacitar ainda mais o Call Center para fornecer respostas claras às dúvidas e solicitações dos participantes. O programa permite também estreitar o contato dos analistas com os profissionais da entidade, ampliando seu envolvimento com a Visão Prev e, consequentemente, a qualidade do atendimento prestado.

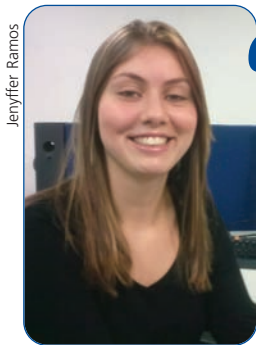
Quanto mais cedo, mais f

Basta ler os jornais ou ouvir os relatos de aposentados para saber que o benefício previdenciário pago pelo INSS há muito deixou de ser a garantia de uma vida tranquila para quem não está mais na ativa. Atualmente, o valor máximo que um aposentado pode receber do INSS é R\$ 3.416,54, mas são raras as pessoas que conseguem obter esse teto.

A situação deve ficar ainda pior já que o INSS apresenta um déficit superior a R\$ 10 bilhões que, segundo estimativas de especialistas, pode chegar a R\$ 52 bilhões em 2020. Outro desafio é a profunda mudança no perfil demográfico da população brasileira. No ano 2000,

havia 14 milhões de pessoas com mais de 60 anos, enquanto o total de jovens, entre zero e 14 anos, era de 51 milhões. O cenário apontado pelo IBGE para 2050 mostra que o número de jovens irá diminuir em termos absolutos de 51 milhões para 28 milhões de pessoas. Já a população de 60 anos ou mais vai aumentar de 14 milhões para 64 milhões.

Será, portanto, um grande desafio para a Previdência Social assegurar o bem-estar dos aposentados contando com menos gente em idade ativa. Por isso, a previdência complementar está se tornando indispensável para quem não quer ter problemas financeiros no futuro.



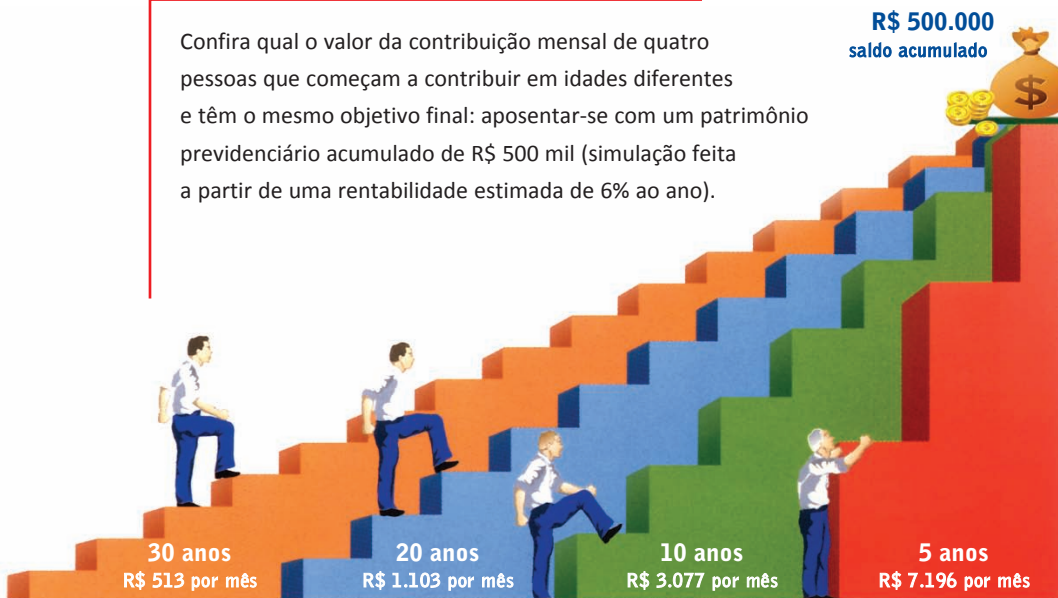
Jenyffer Ramos

“Entrei na T Gestiona em julho de 2008 e aderi ao plano uns três meses depois. Meu marido, que era meu namorado na época, me fez ver a importância dessa decisão. É um investimento de longo prazo que vai me permitir ter uma vida muito melhor na hora em que eu me aposentar!”

Helen Caroline Gatz, 20 anos.

Quem demora mais, desembolsa muito mais

Confira qual o valor da contribuição mensal de quatro pessoas que começam a contribuir em idades diferentes e têm o mesmo objetivo final: aposentar-se com um patrimônio previdenciário acumulado de R\$ 500 mil (simulação feita a partir de uma rentabilidade estimada de 6% ao ano).



Uma grande diferença

Veja, na tabela abaixo, quanto uma pessoa que contribui com esse valor poderá render na aposentadoria.

Contribuição mensal (R\$)	Período	Rendimento mensal investido
100,00	35 anos	1,00%
100,00	30 anos	1,00%
100,00	25 anos	1,00%
100,00	20 anos	1,00%
100,00	15 anos	1,00%
100,00	10 anos	1,00%
100,00	5 anos	1,00%
100,00	1 ano	1,00%

▶ VALE DESTACAR QUE TODA SIMULAÇÃO DE APLICAÇÕES DE LONGO PRAZO É UMA DICA VALIOSA É ACOMPANHAR

Fácil

Essa é uma realidade que não pode ser vista apenas às vésperas do início da aposentadoria. Quanto mais cedo um profissional começa a planejar sua poupança previdenciária, mais fácil será atingir seus objetivos e menores serão as contribuições mensais para gerar sua renda futura (observe a ilustração).

Por outro lado, quem espera demais para iniciar suas contribuições pode comprometer significativamente seu padrão de vida futuro. Ou não atingirá seus objetivos ou terá de fazer contribuições muito altas para alcançar sua meta. Isso porque o tempo e, principalmente, os juros avançam a favor de quem é previdente. Pense nisso!

Renda no final

... pode acumular com um investimento mensal de R\$ 100,00 e quanto ... ia, conforme o período de acumulação.

Valor do investimento	Valor acumulado ao final do período de investimento (R\$)	Período de aposentadoria	Valor aproximado da renda mensal – R\$ (durante 20 anos)
100,00	649.526,91	20 anos	7.081,04
200,00	352.991,38	20 anos	3.848,26
300,00	189.763,51	20 anos	2.068,77
400,00	99.914,79	20 anos	1.089,26
500,00	50.457,60	20 anos	550,08
600,00	23.233,91	20 anos	253,29
700,00	8.248,64	20 anos	89,93
800,00	1.280,93	20 anos	13,96

... MULAÇÃO DEVE SER CONSIDERADA UMA REFERÊNCIA, JÁ QUE, POR SE TRATAR ... AZO, OS CÁLCULOS ESTÃO SUJEITOS ÀS VARIAÇÕES ECONÔMICAS DO PERÍODO. ... ANHAR DE PERTO O DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS.

ASSISTIDOS

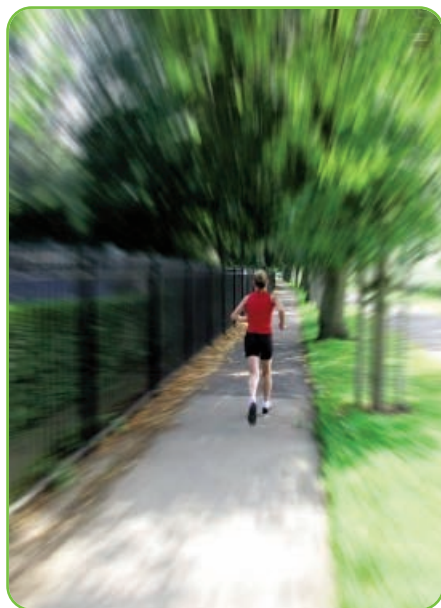
A melhor opção de renda

No mês de outubro, os assistidos (aposentados e pensionistas) dos planos administrados pela Visão Prev podem alterar a forma como recebem seu benefício. Essa característica é um grande diferencial que ainda é oferecido por poucas entidades no Brasil e assegura muito mais flexibilidade e adequação a cada tipo de participante.

Quem recebe percentual do saldo pode alterar a forma de recebimento a cada doze meses. Já quem recebe por prazo determinado tem direito a fazer a mudança a cada 24 meses. Já é hora, portanto, de ir dando uma olhada nas alternativas disponíveis para seu plano. Uma boa ideia é consultar o site da entidade na área “Simuladores – Cálculo de Renda Mensal” e analisar o que ocorre com seu pagamento nas diferentes possibilidades.

Assim, você escolhe a alternativa que mais se ajusta às suas necessidades. Para saber mais ou esclarecer suas dúvidas, consulte o Regulamento de seu plano ou fale com a Central de Atendimento da Visão Prev.





Pernas, pra que vos quero?

É só olhar pelas ruas e estradas de todo o país para ver que as corridas estão ganhando mais adeptos a cada dia. A última Maratona Internacional de São Paulo, realizada no dia 2 de maio, reuniu cerca de 20 mil pessoas entre atletas profissionais e amadores que seguiram um percurso de 42,195 km! Se muitos não concluíram a prova, o fato é que a maioria se esforçou para estar lá e, com certeza, se esforçará ainda mais até o próximo ano.

“Nos anos 90, as corridas atraíam, quando muito, umas 400 pessoas. Hoje, não entra mais gente porque não cabe”, comenta o treinador e preparador físico Mário Mello, autor do livro “Guia Básico do Corredor - Treinamento para Entrar em Forma” que deverá ser reeditado no segundo semestre. Mas por que as pessoas aderiram tanto à corrida? “Há uma série de razões. A primeira delas é a facilidade para praticá-la. Quem joga tênis precisa de um parceiro; no futebol, é necessária uma equipe inteira, fora o time adversário. A corrida depende apenas da própria pessoa e pode ser praticada em qualquer lugar. Quanto mais se adquire o hábito da corrida, mais fácil fica exercitá-la”, explica Mário.

Mas os motivos não param por aí. As assessorias esportivas de corrida, com equipes acompanhadas por profissionais, eliminaram um problema antes muito comum: as lesões pela prática incorreta. A orientação personalizada permite a evolução segura dos treinamentos. Só no município de São Paulo, há mais de 300 assessorias.

Os benefícios físicos são inúmeros e incluem desde redução de peso, melhoria da capacidade cardiorrespiratória e incremento da massa muscular até controle dos níveis de colesterol e da pressão arterial. Outro incentivo à prática é o aumento da autoestima: a medição de performance é particular e os avanços geram grande satisfação individual. “A pessoa compete com ela mesma e percebe os resultados de sua dedicação. Terminar uma prova, mesmo que curta, é uma vitória imensa para quem começa e assim sucessivamente”, garante o treinador que já testemunhou inúmeras vezes a euforia de seus alunos ao final das provas.



A internet é uma boa fonte de consulta para quem não conta com um treinador. Bons endereços são:

<http://www.mariosteam.com.br>

<http://o2porminuto.uol.com.br>

<http://www.webrun.com.br>

<http://ativo.uol.com.br>

<http://runnersworld.abril.com.br>



Alguns cuidados

- Antes de começar, faça um check-up para avaliar suas condições físicas.
- Evite os horários mais quentes e ensolarados.
- Use roupas leves e tênis próprios para corrida, adequados à sua pisada.
- Não corra em locais de grande tráfego de veículos para não se expor à poluição e a riscos.
- Alongue-se antes e depois de correr para evitar distensões musculares.
- Comece caminhando e vá apertando o passo aos poucos. Diminua o esforço sempre que ele se mostrar muito intenso, alternando caminhada e corrida.

NAS PATROCINADORAS

Algumas empresas do Grupo Telefônica possuem grupos de corrida formados pelos funcionários. Na Vivo, são mais de 100 participantes, na T Gestiona, são 28 profissionais e, na Telefônica, acaba de ser lançado um projeto-piloto de corrida e caminhada. Vale a pena se informar a respeito!

Outros termômetros da economia



Na última edição do Mirante Visão Prev, você conheceu alguns indicadores utilizados para medir o desempenho dos investimentos da entidade. São os chamados “benchmarks” – índices de referência que servem como parâmetro para bancos, gestores e analistas, entre outros. Agora, você vai conhecer mais um referencial de peso no mercado acionário, o Ibovespa, e outros três índices que não são diretamente usados pela Visão Prev para balizar seus resultados, mas que refletem as movimentações do mercado. Confira:

IBOVESPA – ÍNDICE BOVESPA DE AÇÕES

Responsável: Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

É o mais conhecido índice do mercado de ações e o que possui o maior histórico de apuração no país (foi criado em 1968 e sua metodologia ainda é a mesma).

É calculado em “tempo real” considerando os preços de cada ação da carteira apurada no mercado à vista. Trata-se de uma carteira teórica composta pelas ações responsáveis por 80% do volume financeiro total negociado na Bovespa no período anterior à sua formação, sendo os preços das ações individuais ponderados pelos respectivos volumes de negócios.

Na Visão Prev: É acompanhado pela área de Investimentos por ser um importante referencial do mercado acionário.

POUPANÇA – CADERNETA DE POUPANÇA

Responsável: Banco Central do Brasil (BACEN)

A poupança é uma referência tradicional e importante. Atualmente, é um instrumento que atende sobretudo o investidor de baixa renda por não exigir valor mínimo para aplicação e não cobrar taxa de administração, IOF ou imposto de renda. É também uma fonte de recursos para concessão de financiamentos imobiliários.

O índice de um mês refere-se a crédito no primeiro dia do mês seguinte. Por exemplo: o índice do rendimento mensal de agosto de 2009 foi de 0,5198% para crédito na próxima data de aniversário – 1º de setembro de 2009. Sua rentabilidade está atrelada à variação da Taxa Referencial (TR) + taxa de juros de 0,5% por período compreendido entre duas datas mensais iguais e consecutivas (com 30 ou 31 dias corridos).

Na Visão Prev: A poupança não é um benchmark para avaliação da performance dos investimentos, sendo apenas uma referência adicional.

INCC – ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO

Responsável: Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV)

É um índice ligado ao mercado da construção civil para referenciar e acompanhar a evolução dos custos da construção, seja ela residencial, pública ou de infraestrutura. É também muito utilizado no cálculo das prestações de venda de apartamentos a prazo (durante a construção somente).

O cálculo (e sua divulgação) é feito mensalmente, determinando a variação do índice entre o mês anterior à medição e o mês a ser apurado. O INCC avalia os preços de materiais e equipamentos, serviços e mão-de-obra junto a empresas de engenharia em sete grandes capitais e está subdividido em residenciais e obras públicas de engenharia civil ou infraestrutura.

Na Visão Prev: O INCC não é utilizado pela entidade como benchmark.

IGP-DI – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DISPONIBILIDADE INTERNA

IGP-M – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO

Responsável: Fundação Getúlio Vargas (FGV)

O IGP-DI considera as flutuações de preços que afetam diretamente as atividades econômicas. O cálculo (e sua divulgação) é feito mensalmente, medindo a variação do 1º ao 30º dia do mês. É usado para avaliar a percepção dos preços de matérias-primas agrícolas e industriais no atacado e de bens e serviços finais no consumo, ou seja, é a visão do consumidor final.

O IGP-M funciona como o IGP-DI, com a diferença de que o período de apuração vai do 21º dia do mês anterior ao 20º dia do mês de referência. É utilizado para a correção de contratos de aluguel e como indexador de algumas tarifas (de energia elétrica, por exemplo) e de contratos financeiros de longo prazo.

Na Visão Prev: O IGP-DI e o IGP-M não são usados pela entidade como benchmarks.

Corrigindo ► o órgão responsável pelo cálculo do INPC (divulgado na última edição do “Mirante”) é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Desempenho dos investimentos

(janeiro a abril de 2010)

RENTABILIDADE GERENCIAL CONSOLIDADA

Segmento:	jan/10	fev/10	mar/10	1º TRIM.	abr/10	ACUM. 2010
Renda Fixa	0,75%	0,78%	0,91%	2,47%	0,59%	3,07%
Renda Variável	-4,32%	1,47%	5,19%	2,13%	-3,74%	-1,69%
Empréstimos	26,38%	0,72%	1,38%	29,03%	1,19%	30,56%
Global	0,003%	0,915%	1,671%	2,600%	-0,253%	2,340%

RENTABILIDADE DOS PLANOS

Planos:	jan/10	fev/10	mar/10	1º TRIM.	abr/10	ACUM. 2010
Visão Vivo	0,12%	0,93%	1,78%	2,85%	0,04%	2,89%
TCOPREV	-0,02%	0,93%	1,78%	2,71%	0,04%	2,75%
TCPREV	0,79%	0,93%	1,78%	3,54%	0,04%	3,59%

RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTOS

Perfil:	jan/10	fev/10	mar/10	1º TRIM.	abr/10	ACUM. 2010
Conservador	0,94%	0,78%	0,92%	2,66%	0,60%	3,27%
Moderado	-0,23%	0,93%	1,78%	2,50%	-0,38%	2,11%
Agressivo	-0,52%	1,02%	2,21%	2,71%	-0,80%	1,89%

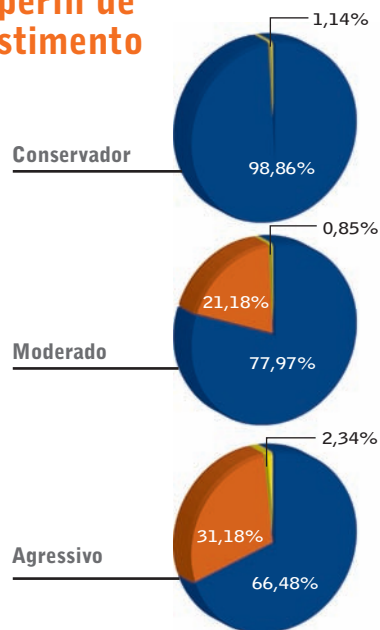
INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores:	jan/10	fev/10	mar/10	1º TRIM.	abr/10	ACUM. 2010
Poupança	0,50%	0,52%	0,58%	1,61%	0,50%	2,11%
IGP-DI	1,01%	1,18%	0,94%	3,16%	0,72%	3,91%
CDI	0,66%	0,59%	0,76%	2,02%	0,66%	2,70%
Bench RF	0,71%	0,71%	1,42%	2,87%	0,67%	3,55%
Ibovespa	-4,65%	1,69%	5,82%	2,60%	-4,04%	-1,54%
IBrX	-4,22%	1,14%	5,21%	1,92%	-3,70%	-1,85%
IPGBL	-0,26%	-5,87%	1,14%	-5,04%	-4,11%	-8,94%

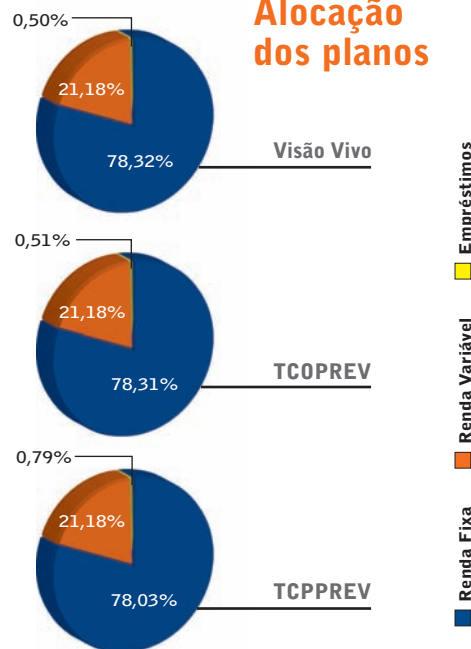
“A melhor maneira de prever o futuro é inventá-lo.”

ALAN KAY,
CIENTISTA E INVENTOR
NORTE-AMERICANO.

Alocação por perfil de investimento



Alocação dos planos



EM CONTATO



Central de Atendimento Visão Prev

0800 771 PREV (0800 771 7738)

55 11 5501.6161 para chamadas originadas fora do país.

Atendimento de segunda a sexta-feira das 7h às 19h

www.visaoprev.com.br • visaoprev@telefonica.com.br



Mirante Visão Prev é um informativo bimestral da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, Caixa Postal 65.161 – CEP 01318-970. A entidade não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. **Coordenação:** Fábio Moreno Saraiva, Gisele Luciana Pupin, Leonardo Rodrigues e Sheila Sauer Valdo. **Conselho Deliberativo:** Gilmar Roberto Pereira Camurra, Carlos Raimar Schoeninger, Cremênio Medola Neto, Françoise Trapenard, Gustavo Fleichman, Ilvo Ambrogini Júnior, Marcos Amadeu, Paula Bragança França Mansur e Stael Prata Silva Filho. **Conselho Fiscal:** Ademir José Mallmann, Alexandre Cruz Alves, Antonio Fernando Ramires Branquinho, Clóvis Delboni Filho, Diana Policarpo Damião Choucair Ramos, Emilio José Fezzi, Floriano Paulino Costa Neto, João Orlando Lima Carneiro e Marcelo Domingos Pezzutto. **Diretoria Executiva:** Sérgio Martins Gouveia, Patrícia Ferradans e João Marcos Ruzzante. **Elaboração:** Palavra. Oficina de Textos, fone: (11) 3034-0007. **Editadora:** Beth Leites (MTb 20.273/SP). **Acompanhamento:** Vera Bella. **Projeto Gráfico:** Luciane Ramos. **Impressão:** Fabracor. **Tiragem:** 18.400 exemplares.